

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA



“Ele veio
morar entre nós”
João 1,14



CF-2026:A MORADIA DIGNA. 'ELEVEIO MORAR ENTRE NÓS" - Jo 1,14.



- — CF 2026. Toda Campanha da Fraternidade sempre trata de assuntos graves, urgentes e de interesse do Bem Comum. Introdução ao tema - A Quaresma é tempo de conversão: "Convertei-vos e crede no Evangelho " — Mc 1,14s.

Todos somos convidados a renascer com mentalidade e atitudes em sintonia com Deus já que nós seus filhos e filhas.

A conversão deve ser um ajuste de mentalidade pessoal e comunitária.

No ano de 2026 somos chamados a renascer na responsabilidade de ver e agir para que todos tenham morada digna. A realidade da moradia no Brasil é dramática e fere a dignidade de muitos filhos e filhas de Deus.

FRATERNIDADE E MORADIA



Objetivo Geral da CF-2026: Promover, como prioridade, a moradia digna para todos.



Objetivos específicos da CF-2026:

01- Tomar consciência da realidade precária da moradia de muitos irmãos e irmãs.

02- Identificar as omissões do Poder Público e civil no seu dever de promover moradia digna para os pobres

03- Corrigir o pensar mercantilista de que a moradia é objeto de especulação e de mérito exclusivamente pessoal.

04- Empenhar-se para que as leis e as políticas públicas sejam efetivas em favor da moradia digna para todos.

FRATERNIDADE E MORADIA



- **A Quaresma** — É tempo de conversão para uma vida cristã de fraternidade e de solidariedade cristã.
- **A Campanha da Fraternidade** não se esgota na quaresma, mas deve iluminar o ano todo.
- **A Oração da CF-2026** agradece a Deus pelos cristãos que agem em favor da moradia digna, e pede para outros agirem. O Hino da CF-2026 canta a realidade da falta de moradia digna e a esperança da ação efetiva De todos os cristãos.

FRATERNIDADE E MORADIA



NA INTRODUÇÃO AO TEMA da CF-2026, pág. 15-20 o texto nos recorda que em 1962 a CF surgiu como campanha de arrecadação financeira para ajudar irmãos necessitados. Depois evoluiu para criar consciência cristã da realidade e da necessidade da conversão do coração para assumir mais e melhor o espírito cristão de amor e de solidariedade.

A arrecadação é necessária, mas os fieis precisam também de conscientização cristã e de conversão. Em 2026 nos é proposto o gravíssimo problema da moradia indigna no Brasil que afeta milhões de irmãos.



O método usado é **OVER-ILUMINAR-AGIR**.

A opção preferencial pelos pobres sempre foi e Sempre deve ser a opção de todos os cristãos membros da Igreja.



NO VER, (pág. 21 ss), o texto da CF-2026, pede para abriremos os olhos e ver a realidade com o olhar da fé cristã.

- Nenhum cristão pode ver como normal as moradias precárias e indignas de seus irmãos e irmãs, principalmente em favelas, invasões e assentamentos, mas precisa ver as distorções do alto preço da terra, dos insumos e financiamentos.



- Um pedaço de terra na cidade depende da sua localização, da infraestrutura de água, energia, esgoto, meio de transportes, do acesso ao trabalho... Com isso, o povo pobre é excluído do direito constitucional de ter moradia digna.



Desde 1970, o liberalismo legislou que o governo não deve interferir e nem regulamentar o mercado, inclusive mercado imobiliário, favorecendo enormemente os ricos, prejudicando e excluindo os pobres.



Em 2003 a 2014, os governos Lula e Dilma investiram muito no Projeto "Minha Casa, Minha Vida", mas não abandonaram a política Neo-liberal, pela qual os investidores e os banqueiros tiveram lucros exorbitantes.

Hoje no Brasil, 6 milhões de famílias necessitam de moradia por estarem residindo em situação indigna ou pagando aluguel caro. Outras 26 milhões de famílias moram em situação inadequada, como em áreas de risco de alagamento, enchentes, deslizamentos.



Outras 300 mil pessoas vivem na rua. A maioria é de negras ou pardas.

FRATERNIDADE E MORADIA



O Brasil não é um país pobre, mas é um país extremamente injusto com os pobres (pág28).

O sistema tributário brasileiro é muito injusto, pois o peso dos impostos está no consumo do arroz, feijão, café, chinelo....

Para termos ideia basta saber que quem recebe o Bolsa Família paga quase e metade do que recebe em **impostos** na compra de produtos básicos. Proporcionalmente o pobre paga mais impostos que os ricos, o que aumenta a desigualdade social e dificulta ainda mais ao pobre de ter moradia digna.



FRATERNIDADE E MORADIA

De 1940 a 1980 houve enorme êxodo do campo para a cidade. Até 1940, cerca de 80% dos brasileiros viviam no campo. Hoje são em torno de 15% que lá vivem.

Os moradores de rua sofrem inúmeros preconceitos com **pechas** de vagabundagem, preguiça, dependência da assistência social. São considerados inúteis, descartáveis e resíduos indesejáveis



Mas isto é falso. Muitos deles trabalham em serviços de carregar, descarregar, vender objetos na rua, nos ônibus. Eles não gostam de viver na rua, mas não têm condições de ter uma moradia digna, e só desejam ter casa e voltar ao trabalho...

FRATERNIDADE E MORADIA



Com o aumento da temperatura aumenta também a evaporação, as chuvas, as enchentes e os deslizamentos.

Em torno de 35% dos brasileiros são cidadãos que vivem na legalidade. Já a grande maioria dos trabalhadores brasileiros (110s pobres) ocupam espaços periféricos conforme permite o seu salário, e constroem suas casas em áreas de risco e como podem. Assim surgem as favelas, os loteamentos clandestinos, as palafitas, os mocambos, em áreas de deslizamentos, de alagamentos e sem a estrutura digna de pessoas humanas.



FRATERNIDADE E MORADIA



As moradias não precisam ser construídas completas, mas qualificadas, melhoradas e com as estruturas de luz, energia, esgoto, banheiros. 26 milhões de moradias não têm banheiro, nem esgoto e nem água.

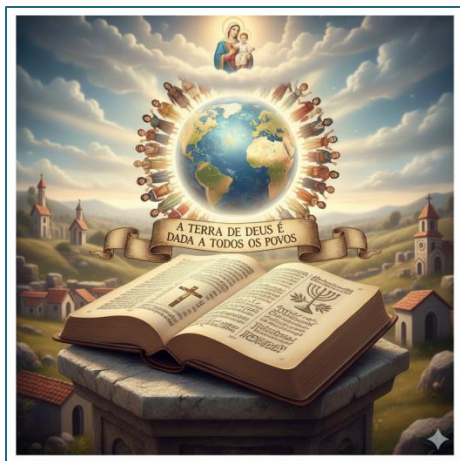


Muitas áreas abandonadas foram ocupadas e construídas, mas agora são cobiçadas e ameaçadas de despejo. Precisamos de políticas para urbanizar as favelas com investimentos públicos e melhorias das moradias.

FRATERNIDADE E MORADIA



NO ILUMINAR, pág. 54ss, o texto lança um raio de luz para iluminar a nossa vista com a Palavra de Deus e da Igreja.



A Bíblia do Antigo Testamento diz que a terra é de Deus e dada a todos os povos para construir a sua moradia e cultivá-la. Por isso ninguém pode ser dono dela para sempre. Mesmo assim, muitos eram nômades e migravam em busca de novas pastagens, fato que gerava muitos conflitos entre grupos humanos diferentes e os mais fortes expulsavam os mais frágeis, que sofriam e até morriam de fome e sede. Ao entrar na Terra Prometida os hebreus se tornam sedentários e lá construíram suas moradias. O acúmulo da terra é proibido por Deus. Muitos pobres se endividavam e se obrigavam vender sua terra, mas a venda não era para sempre: após 50 anos, no ano sabático, devia ser devolvida ao pobre.

FRATERNIDADE E MORADIA



A terra era propriedade de Deus e era dada a todo o povo para o bem comum e não a indivíduos para sempre.

Muitos pobres se endividavam e se obrigavam vender sua terra, mas no ano sabático lhes era devolvida.

No Novo T. Jesus, Maria e José foram perseguidos e espoliados da sua moradia pelo poderoso Herodes (Mt 2, 13-23).

FRATERNIDADE E MORADIA



Também hoje, muitos não perseguidos, ameaçados e espoliados do seu chão e da sua moradia.

A moradia digna é sagrada e necessária. Jesus entrava nas moradias para ensinar e evangelizar. Nelas era acolhido.

A moradia digna é lugar de aconchego, de segurança, de equilíbrio e de proteção, mas muitos são privados dela.



Jesus foi muito severo em denunciar quem manipulava as leis para se apossar do espaço e da moradia dos pobres.

FRATERNIDADE E MORADIA



No início da Igreja era nas moradias que homens e mulheres formavam e dirigiam as primeiras comunidades - ICor I 1,20.

Na Bíblia a moradia sempre estava ligada à terra e era o espaço para viver com dignidade e liberdade.

Jesus diz que o amor a Deus é inseparável do amor ao irmão. Mentiroso é quem diz amar a Deus se espolia o próximo.

Pecado imperdoável é os ricos expulsarem os pobres para se apossarem da sua habitação e do seu chão.

Sem moradia digna, a pessoa e a família ficam espoliadas dos seus direitos básicos e da sua dignidade humana.

FRATERNIDADE E MORADIA



NO AGIR, pág. 76ss, o texto diz que boas ideias e belas palavras sem a ação, são fantasias inúteis e nada valem. Todo cristão, fiel a Cristo, é convocado à conversão do coração e agir, fazendo a sua parte para o Reino de Deus crescer.

O texto sugere algumas ações, mas nós podemos escolher também outras. Vejamos algumas ações sugeridas:

- 1- Cobrar políticas públicas municipais, estaduais em favor de moradias dignas habitáveis, com a boa estrutura.
- 2- Avançar para uma ação da Igreja nas periferias, nas favelas, nos alagados e nos locais de riscos.
- 3- Fazer opção preferencial para a evangelização dos mais pobres, pois são os filhos de Deus que mais sofrem.
- 4- Libertar-se dos falsos preconceitos contra os sem teto e ver a sua realidade real e concreta.

FRATERNIDADE E MORADIA



- 5- Fomentar a criação de grupos populares para lutar para que todos tenham moradia digna e com boa estrutura.
- 6- Apoiar a ocupação de áreas urbanas e de prédios abandonados para o bem comum.
- 7- Colaborar com campanhas em favor das vítimas de enchentes, de incêndios e de deslizamentos.
- 8- Colaborar com os grupos de engenheiros, arquitetos e advogados que agem gratuitamente em favor de moradias.
- 9- Participar da Coleta Solidária no domingo de Ramos em favor da moradia digna.
- 10- Corrigir os preconceitos em relação à população periférica de rua, das favelas e de ocupações.

Sem a conversão do coração, e sem a coleta, não há Campanha de Fraternidade e de Solidariedade cristã.

